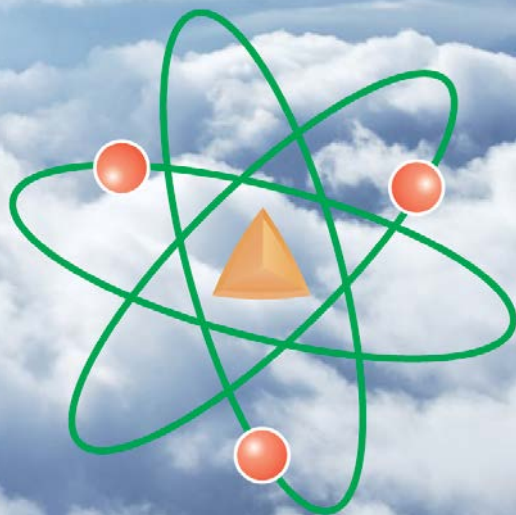


Boletim



Aeroportoário

Publicação da Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos
AGENDE GUARULHOS - Setembro de 2015



Núcleo de Pesquisa

AGENDE

DIRETORIA

PRESIDENTE

Aarão Ruben de Oliveira

VICE-PRESIDENTE

Jorge Alberto Taiar

SECRETÁRIO GERAL

Antonio Roberto Marchiori

Diretor

Mauricio Carlos Colin

Diretor

Josinaldo José de Barros

EXPEDIENTE

ANÁLISE E REDAÇÃO

Dr. Devanildo Damião

ECONOMISTA

Priscila Aguiar

SUPORTE TÉCNICO

Valdir Lira

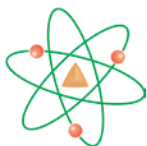
Luciano Grosso

ESTAGIÁRIO

Fernando Padilha

Os números apresentados nesta edição podem ser atualizados na próxima, conforme ajustes das fontes citadas.

Núcleo de Pesquisa AGENDE



Núcleo de Pesquisa
AGENDE

A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa no início do mês de abril, no qual estarão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Guarulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site: www.agendegarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php

Panorama do setor aeroportuário

Considerações

1. Aeroportos são centros de referência econômica de uma região, dada à dinâmica de serviços e movimentação de passageiros e produtos, impactando o fluxo de turismo, o ambiente e o perfil de ocupação.
2. O Aeroporto Internacional de Guarulhos continua a manter a liderança como principal hub do hemisfério sul, considerando transporte de passageiros e cargas conjuntamente.
3. A capacidade operacional aumentou com a inauguração do terminal três, para 42 milhões e está sendo utilizada em 95%. **O GRU Airport, atualmente, ocupa a 30ª posição do ranking mundial dos aeroportos que transportam passageiros no mundo.**
4. A movimentação doméstica apresenta queda nos primeiros meses de 2015, podendo ser parcialmente explicada pela diminuição da atividade econômica.
5. Provavelmente, ocorrerão maiores impactos nos próximos meses sobre a realização de viagens internacionais e transporte de carga, provocados pela desvalorização cambial, em curso no País.



INCUBADORA LANÇA EDITAL DE CHAMAMENTO
DE EMPRESAS E PROJETOS INOVADORES

A Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos disponibiliza Edital para a seleção de EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA na Incubadora Tecnológica AGENDE Guarulhos.

Terão destaque projetos que envolvem o desenvolvimento inovativo e tecnológico em temas relacionados à realização das **Olimpiadas de 2016**.

EDITAL COMPLETO NO SITE: www.agendegarulhos.org.br

Mais informações: 11 2457-1861 - 11 2457-1498 - Rua João Batista, 500 - Vila Nova Cumbica - Guarulhos - SP



O posicionamento do aeroporto de Guarulhos

Com a entrega do Terminal de Passageiros 3 no dia 11 de maio de 2014, foi elevada a capacidade operacional do aeroporto de Guarulhos para 42 milhões de passageiros ao ano. Mesmo sem atingir estes valores, desde 2010 o GRU Airport passou a fazer parte dos 50 aeroportos que mais transportam passageiros no mundo e, em 2014, dos 30 maiores. Atualmente, ocupa a 30ª posição do ranking mundial, porém, poderia estar na 26ª posição, trabalhando no limite de sua capacidade, a frente do Aeroporto de Madrid [tabela 2].

Evolução do GRU Airport no ranking dos aeroportos mais movimentados do mundo						
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
Posição no Ranking	47	45	43	33	30	30
Número de Passageiros	27.432	30.371	32.478	36.461	39.774	9.961

*Número de passageiros movimentados entre janeiro e março de 2015. Em milhares.

Fonte: Airport International Council [números apresentados pertencem a essa entidade]

O Aeroporto com maior movimentação no mundo em termos de passageiros está localizado em Atlanta/EUA e possui dois grandes terminais: T1 (terminal norte e terminal sul) e T2 (Salão A, Salão B, Salão C, Salão



Aeroporto de Atlanta

Passageiros Total			
Aeroportos mais movimentados do mundo			
Rank	País	Aeroporto	2014
1.	Estados Unidos	Aeroporto Internacional de Hartsfield-Jackson Atlanta	96.178.899
2.	China	Aeroporto Internacional de Pequim	86.130.390
3.	Reino Unido	Aeroporto de Heathrow	73.408.442
4.	Japão	Tokyo Haneda Airport	72.826.862
5.	Estados Unidos	Aeroporto Internacional de Los Angeles	70.665.472
6.	Emirados Árabes	Aeroporto Internacional de Dubai	70.475.636
7.	Estados Unidos	Aeroporto Internacional O'Hare	70.015.746
8.	França	Paris-Charles de Gaulle	63.808.796
9.	Estados Unidos	Dallas/Fort Worth International Airport	63.523.489
10.	Hong Kong China	Aeroporto Internacional de Hong Kong	63.148.379
11.			
26.	Estados Unidos	Phoenix Sky Harbor International Airport	42.125.212
27.	Espanha	Aeroporto de Madrid Barajas	41.815.261
28.	Estados Unidos	Aeroporto Intercontinental George Bush	41.194.558
29.	Estados Unidos	Aeroporto Internacional de Miami	40.941.879
30.	Brasil	GRU Airport	39.773.716

Tabela 2.

Fonte: Airport International Council [números apresentados pertencem a essa entidade]

D, Salão E, Salão T) e tem um serviço subterrâneo chamado The plane train entre os terminais e os diferentes salões. Foi inaugurado em 15 de setembro de 1926. Pelo fato de ser um aeroporto de transferência, concentra grande parte dos voos de cabotagem dos Estados Unidos, voos da empresa Delta Airlines.

Aeroportos com maior movimento de carga por tonelada métrica

Referente ao transporte de cargas, os países da Ásia, devido à grande movimentação econômica, apresentam três entre os quatro principais do mundo.

Carga Total (KG X 1.000)			
Aeroportos mais movimentados do mundo			
Rank	País	Aeroporto	2014
1.	Hong Kong	Aeroporto Internacional de Hong Kong	4.411.193
2.	Estados Unidos	Aeroporto Internacional de Memphis	4.258.530
3.	China	Aeroporto Internacional de Pudong	3.181.365
4.	Coreia do Sul	Aeroporto Internacional de Incheon	2.557.680
5.	Estados Unidos	Aeroporto Internacional Ted Stevens	2.482.153
6.	Emirados Árabes Unidos	Aeroporto Internacional de Dubai	2.367.574
7.	Estados Unidos	Aeroporto Internacional de Louisville	2.293.134
8.	Japão	Aeroporto Internacional de Narita	2.132.377
9.	Alemanha	Aeroporto de Frankfurt	2.132.132
10.	Taiwan	Taiwan Taoyuan International Airport	2.088.727
∅	∅	∅	∅
29.	Emirados Árabes Unidos	Al Maktoum International Airport	758.371
30.	Japão	Aeroporto Internacional de Kansai	745.895
?	Brasil	GRU Airport	504.634

Tabela 3 – Ranking dos aeroportos por tonelada métrica

Fonte: Airport International Council [números apresentados pertencem a essa entidade]

Os dados disponíveis não permitem precisar exatamente a posição do GRU Airport no ranking dos maiores aeroportos em movimentação de carga por tonelada métrica. Entende-se que esteja entre os 100 maiores devido à sua proximidade com a 30ª posição desse ranking, o Aeroporto Internacional de Kansai, no Japão, com movimentação de 745.895 toneladas [dados do *Airport Council International*].

O Aeroporto de Guarulhos tem como peculiaridade o transporte misto de cargas e passageiros no mesmo avião. Fato possível pela oferta variada de voos e tamanho das aeronaves. A movimentação de 2014 foi de 504.634 toneladas, situando-o como o maior transportador de carga do Brasil. Em 2015, segundo divulgado pela empresa, novos investimentos foram realizados: “a TAM Cargo inaugurou em 2015, na área do GRU Airport, o maior e mais moderno terminal logístico do grupo LATAM no País, exclusivo para cargas domésticas. Esse armazém tem 15 mil m² de área total e capacidade para armazenagem de até 630 toneladas e movimentação diária superior a mil toneladas de itens”. Esse investimento pode indicar que há expectativa de crescimento nessa área, principalmente por sua inauguração em um ano com tão baixo otimismo das empresas brasileiras.

GRU Airport	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	TOTAL	ESTSP	BR
Passageiros Total (milhares)	3.805	2.995	3.100	3.076	3.094	3.017	19.086	56,50%	18,24%
Carga Total (toneladas)	36.401	33.767	44.429	39.541	41.838	37.580	233.556	64,91%	34,86%

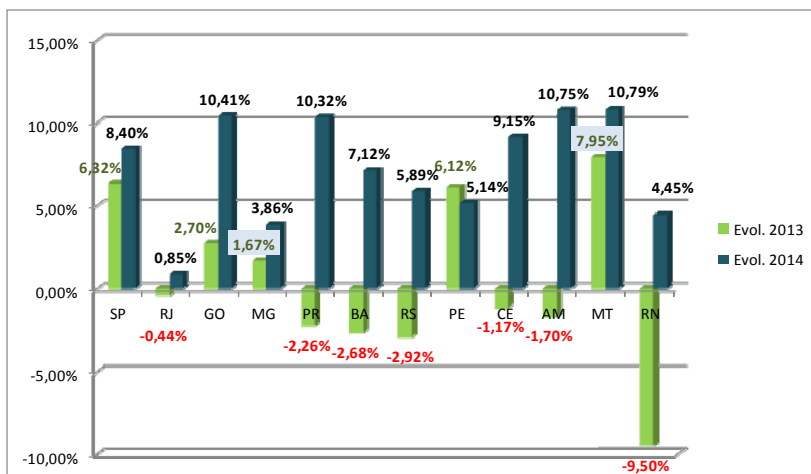
Participação relativa do aeroporto de Cumbica em passageiros e carga em relação ao Estado de São Paulo e Brasil.

O frete aéreo é um tipo de transporte indicado para produtos e necessidades específicas, considerado modelo TPM (Tempo, Preço e Mercadoria) com maior valor adicionado, dado que este modal apresenta valores maiores. Os principais itens transportados desse modo são enumerados em quatro tipos principais de carga aérea: urgentes, de alto valor, cargas com restrições e de produtos diversos, ou seja, cargas que exigem cuidado e rapidez e em que o custo do frete é o menor dos problemas a ser enfrentado.

Movimentação anual de passageiros no Brasil

Depois de um período de estabilidade no ranking dos aeroportos brasileiros mais movimentados, em 2014 houve significativa mudança nas posições dessa lista. Podemos começar examinando como foi a evolução da movimentação de passageiros nos estados-sede da Copa do Mundo de Futebol nesse ano.

Dos 12 estados brasileiros que sediaram o certame mundial em 2014, 7 vinham de quedas na movimentação total na relação 2012/2013, com percentuais que variaram entre -0,44%, Rio de Janeiro, até -9,5% no Rio Grande do Norte. No entanto, não houve percentuais negativos em 2014 e, entre os três mais movimentados, Goiás apresenta o maior crescimento [10,41%], seguido do estado de São Paulo [8,40%] e Rio de Janeiro [0,85%], que apresentara saldo negativo no período anterior. Pernambuco é o único que aparece com crescimento menor do que os demais com 6,12% em 2013 e 5,14% no ano seguinte.



Evolução percentual na movimentação de passageiros nos aeroportos dos estados-sede da Copa do Mundo

Evolução dos aeroportos

O GRU Airport manteve-se em primeiro lugar, porém, Congonhas perdeu a segunda colocação para o aeroporto de Brasília, enquanto Campinas subiu 5 postos na classificação geral saindo da 11^a posição para ocupar o 6^o lugar.

No Rio de Janeiro, a surpresa é a queda do aeroporto Santos-Dumont do 5^o para o 7^o lugar, embora tenha crescido 7,83% em relação ao ano anterior. Também apresentaram queda no ranking o Aeroporto Internacional de Porto Alegre, do 8^o para o 9^o, o Aeroporto Internacional de Salvador, do 6^o para o 8^o e o Aeroporto Internacional de Recife, do 9^o para o 11^o lugar.

O Aeroporto Internacional do Galeão manteve o 4^o lugar dos anos anteriores, mas apresentou queda de 3,3% em relação a 2013, que também caíra em relação a 2012 [-2,17%] após crescimentos exponenciais nos dois anos imediatamente anteriores: 17% em relação a 2011 e 21,19% em relação a 2010.

Os aeroportos das demais cidades-sede, Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Manaus (AM) e Natal (RN) mantiveram suas colocações inalteradas. A tabela 5 [página 10] apresenta os 15 primeiros do ranking total.



Ranking Passageiros Total nos Aeroportos Brasileiros anual						
UF	Aeroportos	2010	2011	2012	2013	2014
SP	GRU Airport	1	1	1	1	1
DF	Aeroporto de Brasília	3	3	3	3	2
SP	Aeroporto de Congonhas	2	2	2	2	3
RJ	Internacional do Galeão	4	4	4	4	4
MG	Internacional de Confins	7	7	7	7	5
SP	Aeroporto de Campinas	11	11	11	11	6
RJ	Aeroporto Santos-Dumont	5	5	5	5	7
BA	Internacional de Salvador	6	6	6	6	8
RS	Internacional de Porto Alegre	8	8	8	8	9
PR	Internacional de Curitiba	10	10	10	10	10
PE	Internacional de Recife	9	9	9	9	11
CE	Internacional de Fortaleza	12	12	12	12	12
PA	Internacional de Belém	16	16	16	16	13
SC	Internacional de Florianópolis	14	14	14	14	14
ES	Aeroporto de Vitória	15	15	15	15	15

Tabela 5 – Mudança no ranking dos aeroportos mais movimentados do Brasil

Fonte: GRU Airport, Infraero e ANAC

A tabela 6 especifica a evolução relativa do número de passageiros no período de 2011 a 2014 nos principais aeroportos do País, observa-se que o crescimento do aeroporto de Cumbica é constante e regular desde o ano de 2011.

Evolução Percentual de Passageiros Total nos Aeroportos Brasileiros anual					
UF	Aeroportos	2011	2012	2013	2014
SP	GRU Airport	11,75%	9,25%	9,72%	9,94%
DF	Aeroporto de Brasília	7,33%	3,20%	3,71%	10,11%
SP	Aeroporto de Congonhas	8,11%	0,12%	2,05%	5,93%
RJ	Internacional do Galeão	21,19%	17,01%	-2,17%	-3,30%
MG	Internacional de Confins	31,32%	9,05%	-0,93%	4,83%
SP	Aeroporto de Campinas	39,38%	17,04%	4,93%	8,80%
RJ	Aeroporto Santos-Dumont	8,85%	5,73%	2,24%	7,83%
BA	Internacional de Salvador	9,08%	4,96%	-2,52%	6,55%
RS	Internacional de Porto Alegre	17,35%	5,45%	-3,25%	5,68%
PR	Internacional de Curitiba	20,69%	-2,03%	-1,26%	9,41%
PE	Aeroporto Internacional de Recife	7,12%	0,78%	6,32%	5,12%
CE	Internacional de Fortaleza	11,32%	5,62%	-0,20%	9,23%
PA	Internacional de Belém	15,00%	11,56%	3,97%	11,95%
SC	Internacional de Florianópolis	16,83%	8,75%	14,07%	-6,30%
ES	Aeroporto de Vitória	20,33%	14,47%	-5,27%	2,08%

Tabela 6 – Percentual de crescimento na movimentação de passageiros – 15 maiores

Fonte: GRU Airport, Infraero e ANAC

A tabela 7 apresenta em números absolutos a movimentação de passageiros nos aeroportos, sendo que, dentre os seis principais, três encontram-se no estado de São Paulo, com movimentação conjunta de quase 70 milhões no ano de 2014.

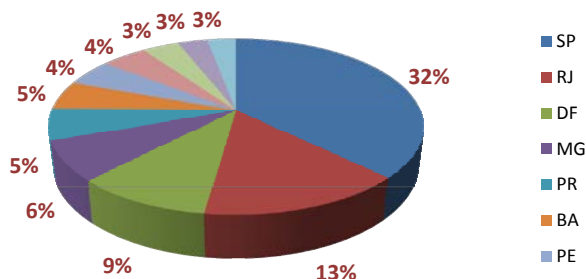
Passageiros Total nos Aeroportos Brasileiros anual						
UF	Aeroportos	2010	2011	2012	2013	2014
SP	GRU Airport	26,85	30	32,78	35,96	39,54
DF	Aeroporto de Brasília	14,35	15,4	15,89	16,48	18,15
SP	Aeroporto de Congonhas	15,5	16,76	16,78	17,12	18,13
RJ	Internacional do Galeão	12,34	14,95	17,5	17,12	16,55
MG	Internacional de Confins	7,26	9,53	10,4	10,3	10,8
SP	Aeroporto de Campinas	5,43	7,57	8,86	9,3	10,11
RJ	Aeroporto Santos-Dumont	7,82	8,52	9	9,2	9,92
BA	Internacional de Salvador	7,7	8,39	8,81	8,59	9,15
RS	Internacional de Porto Alegre	6,68	7,83	8,26	7,99	8,45
PR	Internacional de Curitiba	5,77	6,97	6,83	6,74	7,38
PE	Internacional de Recife	5,96	6,38	6,43	6,84	7,19
CE	Internacional de Fortaleza	5,07	5,65	5,96	5,95	6,5
PA	Internacional de Belém	2,61	3	3,34	3,48	3,89
SC	Internacional de Florianópolis	2,67	3,12	3,4	3,87	3,63
ES	Aeroporto de Vitória	2,64	3,18	3,64	3,45	3,52

Tabela 7 – Número de passageiros transportados no ano nos 15 maiores aeroportos. Em milhões.

Fonte: GRU Airport, Infraero e ANAC

Movimentação de passageiros nos estados brasileiros

Para iniciar o estudo da movimentação aeroportuária de passageiros no estado de São Paulo, vamos apresentar os aeroportos dos demais estados, utilizando como critério a apresentação daqueles que representam mais de 2% no percentual brasileiro total.



Percentual do número de passageiros total por estado em relação ao Brasil

O estado do Rio de Janeiro, segundo colocado nesse ranking, apresenta percentuais quase dois terços menores do que o estado de São Paulo e, depois de ligeira queda em 2013 [-0,44%] em relação a 2012, recuperou-se em 2014 [0,85%] e apresenta evolução positiva [31,64%] no quinquênio 2010/2014.

Outro estado, sede da Copa de 2014, Bahia, apresentou queda em 2013 [-2,68%] para no ano seguinte exibir superávit de 7,12% e no quinquênio de 20,1%.

Examinando os estados-sede da Copa, percebe-se recorrência naqueles que apresentaram déficit em 2013 e que no ano seguinte recuperaram-se, a saber:

Curitiba: queda de -2,26% em 2013 para um crescimento de 10,32% em 2014 e 36,24% no quinquênio;

Ceará: -1,17% em 2013 para positivos 9,15% em 2014 e 30,15% nos últimos cinco anos;

Manaus: Representa menos de 2% do saldo brasileiro, seguiu a mesma linha: -1,7% em 2013, 10,75% positivos em 2014 e 28,39% em cinco anos;

Rio Grande do Norte: -9,5% em 2013, 4,45% positivos em 2014 e 4,12% no quinquênio; e

Rio Grande do Sul: -2,92% em 2013, 5,89% em 2014 e 27,17% em cinco anos.

Os demais estados-sede, que não apresentaram déficit em 2013, também exibiram aumento no percentual de evolução da movimentação aeroportuária.

Percentual do número de passageiros por estado em relação ao Brasil								
Rank	UF	Estado	2010	2011	2012	2013	2014	
1	SP	São Paulo	31,04%	30,54%	30,58%	31,79%	32,34%	86,76%
2	RJ	Rio de Janeiro	13,33%	13,39%	14,06%	13,69%	12,96%	
3	DF	Distrito Federal	9,23%	8,56%	8,23%	8,35%	8,62%	
4	MG	Minas Gerais	5,80%	6,46%	6,59%	6,55%	6,39%	
5	PR	Paraná	4,97%	5,40%	5,05%	4,83%	5,00%	
6	BA	Bahia	5,22%	4,95%	4,84%	4,61%	4,63%	
7	PE	Pernambuco	4,60%	4,39%	4,22%	4,33%	4,29%	
8	RS	Rio G. do Sul	4,31%	4,36%	4,29%	4,07%	4,04%	
9	CE	Ceará	3,42%	3,33%	3,32%	3,21%	3,29%	
10	SC	Santa Catarina	2,47%	2,67%	2,66%	2,81%	2,64%	
11	PA	Pará	2,21%	2,24%	2,35%	2,44%	2,56%	

Tabela 8 – 10 estados e DF são responsáveis por 86,76% da movimentação de passageiros em 2014.

Destacam-se os aumentos relativos nos Estados do Pará, Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo que foram superiores a 40%.

Evolução percentual do número de passageiros por estado							
Rank	UF	Estado	2011	2012	2013	2014	2014/2010
1	SP	São Paulo	13,95%	7,46%	6,32%	8,40%	41,12%
2	RJ	Rio de Janeiro	16,34%	12,69%	-0,44%	0,85%	31,64%
3	DF	Distrito Federal	7,33%	3,20%	3,71%	10,11%	26,48%
4	MG	Minas Gerais	29,07%	9,50%	1,67%	3,86%	49,25%
5	PR	Paraná	25,91%	0,35%	-2,26%	10,32%	36,24%
6	BA	Bahia	9,85%	4,88%	-2,68%	7,12%	20,10%
7	PE	Pernambuco	10,62%	3,13%	4,90%	5,53%	26,30%
8	RS	Rio Grande do Sul	17,33%	5,44%	-2,92%	5,89%	27,17%
9	CE	Ceará	12,65%	7,10%	-1,17%	9,15%	30,15%
10	SC	Santa Catarina	25,08%	6,93%	8,02%	0,08%	44,59%
11	PA	Pará	17,73%	12,39%	6,20%	11,58%	56,79%

Tabela 9 – Evolução do percentual de passageiros na movimentação aeroportuária [estados que representam mais de 2% do total]

Movimentação de carga nos aeroportos brasileiros

Dada à dificuldade na obtenção de dados, cabem inicialmente algumas notas explicativas sobre os métodos adotados no trabalho. De forma geral, pode-se afirmar que a movimentação de carga é assunto difícil de tratar, porque há dois tipos de lançamentos desses dados, aqueles fornecidos pelo próprio aeroporto e são referentes às cargas transportadas no porão dos aviões de passageiros e aqueles, na maioria das vezes, ao encargo de terceiros, referentes às cargas transportadas em aviões cargueiros. Como visto na página 7, podemos enumerar quatro tipos principais de carga aérea: urgentes, de alto valor, cargas com restrições e de produtos diversos,

mas os dados disponíveis não nos permitem calcular coisa alguma além do peso transportado. Com base nos dados acessíveis, segue o estudo.

Para elaborar a tabela abaixo, foram utilizados apenas os dados provenientes da ANAC [Agência Nacional de Aviação Civil] e o intuito é evitar valores duplicados e/ou conflitantes. Seguem os 10 maiores, cujo ranking é junho de 2015.

Carga Total no Brasil em toneladas							
Rank	Aeroportos	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
1	GRU Airport	409.855	451.987	429.141	406.180	504.634	233.556
2	Campinas	237.258	263.355	265.127	219.148	240.577	105.662
3	Internacional de Manaus	166.713	148.373	158.412	168.299	144.769	58.846
4	Internacional do Galeão	90.900	112.196	113.854	116.491	118.151	52.681
5	Brasília	78.852	88.275	77.264	72.564	70.648	32.863
6	Internacional de Salvador	44.982	43.496	43.640	47.368	50.848	23.008
7	Congonhas	48.263	54.632	51.901	51.133	44.219	20.568
8	Internacional de Recife	39.871	47.521	44.657	40.150	43.044	20.422
9	Internacional de Fortaleza	48.859	53.295	49.297	44.894	45.802	18.644
10	Internacional de Confins	23.078	25.449	26.958	30.911	28.252	13.229

Tabela 10 - Fonte: ANAC – Elaboração: própria - *Primeiros seis meses de 2015

Existem esforços de comunicação, inclusive com notas do sítio do aeroporto de Campinas, disseminando a ideia da vocação desse aeroporto para o transporte de carga. Apreende-se isso ao comparar seu trabalho com carga e passageiros, de modo que é verossímil. Mas, é importante

frisar que ainda está bem aquém quando comparado com o GRU Airport, o potencial do segundo nos dígitos do transporte de carga aparece com pouco mais do que o dobro do primeiro [121%]. Na comparação com o transporte doméstico de cargas, Campinas ocupa a 12ª posição [tabela 10a], sendo o segundo colocado o aeroporto de Manaus e, ainda assim, o aeroporto de Guarulhos exibe movimentação acima de 90% [92,96%] do aeroporto amazônico.

No transporte internacional de carga [tabela 10b, página 18], Campinas aparece em segundo, com 44% da carga transportada pelo GRU Airport, embora o percentual dessa modalidade em seu total, isto é, comparando Campinas com ela mesma, seja de 92,11%.

Carga Doméstica no Brasil em toneladas							
Rank	Aeropostos	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
1	GRU Airport	189.600	187.725	179.025	121.840	184.272	81.729
2	Manaus	124.596	115.075	106.619	125.784	105.647	42.355
3	Brasília	77.092	85.487	74.907	70.257	67.386	31.183
4	Galeão	36.440	41.395	44.411	51.130	48.379	20.856
5	Congonhas	48.263	54.632	51.901	51.133	44.219	20.568
6	Salvador	39.139	36.689	36.060	39.987	41.334	18.531
7	Fortaleza	46.134	50.886	47.565	42.045	42.491	16.317
8	Recife	35.992	42.454	40.898	35.830	37.314	16.204
9	Belém	26.345	29.336	32.138	28.640	32.664	12.372
10	Confins	16.632	19.188	20.337	24.244	23.077	10.939
11	Porto Alegre	20.393	22.729	21.853	23.153	20.300	9.451
12	Campinas	7.954	10.992	12.931	15.746	17.414	8.336

Tabela 10a - Fonte: ANAC – Elaboração: própria - *Primeiros seis meses de 2015

Carga Internacional no Brasil em toneladas							
Rank	Aeroportos	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
1	GRU Airport	220.255	264.262	250.116	284.340	320.362	151.827
2	Campinas	229.304	252.363	252.195	203.402	223.164	97.326
3	Galeão	54.461	70.802	69.443	65.362	69.772	31.825
4	Manaus	42.116	33.298	51.794	42.515	39.122	16.491
5	Curitiba	14.797	18.425	21.714	19.512	15.440	6.671

Tabela 10b - Fonte: ANAC – Elaboração: própria - *Primeiros seis meses de 2015

Média de passageiros por voo no estado de São Paulo

A tabela 11 exibe o número de voos dos principais aeroportos do estado de São Paulo no primeiro semestre de 2015, em que a média não apresenta variância significativa em cada aeroporto da tabela.

Aeroportos	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	TOTAL	ESTSP	BR
GRU Airport	27	23	25	23	24	23	145	39%	11%
Congonhas	18	16	19	18	18	17	105	29%	8%
Campinas	11	11	11	10	10	10	63	17%	5%
Total Est. SP	65	58	64	61	61	59	369	-	28%
Total do Brasil	238	208	231	222	224	218	1.341	-	-

Tabela 11 – Voos totais no primeiro semestre de 2015. Em milhares.

Para começar a analisá-los, a tabela 12 apresenta o percentual dos voos calculados sobre o mesmo período anterior [janeiro de 2014 com janeiro de 2015 e assim por diante]. Desta forma, o Gru Airport tem queda em seu número de voos a partir de março e apresenta -2,03% no semestre; o Aeroporto de Campinas mantém percentual positivo em relação

ao semestre anterior com 0,66% e, apesar de no Estado de São Paulo ter havido queda de 3,4% e o Brasil apontar -5,34% em seu total de voos, o Aeroporto de Congonhas exibe percentual positivo de 5,62% em seu número de pousos e decolagens, com pico de 18,91% em junho/15 sobre junho/14. Estudaremos esse fenômeno adiante.

Aeroportos	Jan/15	Fev/15	Mar/15	Abr/15	Mai/15	Jun/15	TOTAL
GRU Airport	0,44	0,03	-0,73	-4,67	-3,88	-3,49	-2,03
Congonhas	3,81	-3,43	9,16	2,94	3,89	18,91	5,62
Campinas	-3,29	5,07	10,47	0,07	-3,66	-4	0,66
Total Est. SP.	-5	-6,7	-0,1	-4,96	-5,36	2,28	-3,4
Total do Brasil	-5,73	-8,28	-1,9	-5,56	-7,53	-2,95	-5,34

Tabela 12 - Evolução percentual do número de Voos Total no mesmo período anterior [pousos e decolagens].

Média de passageiros por voo

Esse aspecto está diretamente relacionado à produtividade dos aeroportos e das companhias aéreas, dado que viagens com maior ocupação de lugares implicam maior lucratividade para as empresas e atratividade para os aeroportos.

Aeroportos	2010	2011	2012	2013	2014	2015*
GRU Airport	107	111	120	127	130	133
Congonhas	76	80	79	82	88	92
Campinas	73	76	77	73	78	82

Fontes: Gru Airport, Infraero e ANAC

2015 estimado sobre o percentual de crescimento nos primeiros 6 meses

Fica nítido no gráfico 3 que o Gru Airport tem aumentado de maneira mais significativa a produtividade dos voos, com ganho médio de 20%, considerando 2015 sobre 2010, ante 17% de Congonhas e 11% de Campinas.

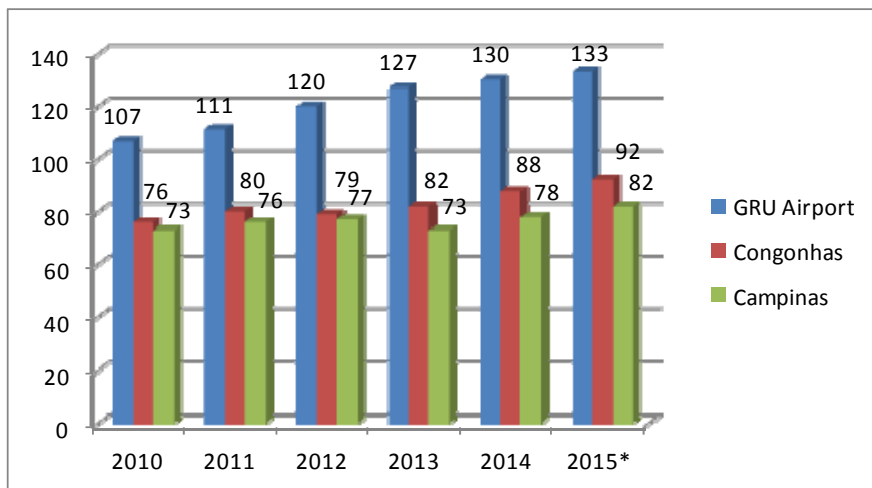


Gráfico 3 - Número de passageiros por voo

A média de passageiros transportados por voo aumenta ao longo dos anos. Porém, considerando-se apenas jatos do porte do Airbus A330-200, que transportam até 272 passageiros ou o Boeing 787 Dreamliner, capaz de transportar de 210 a 330 passageiros, aviões que transitam nos três aeroportos listados acima, pode-se perceber que a lotação média de passageiros por voo fica abaixo de 50% da capacidade das aeronaves.

Deverá entrar em operação em dezembro de 2015, segundo assessoria de imprensa do GRU Airport, o Airbus A350 XWB, avião de longo alcance, francês, aeronave que terá três modelos: o A350-800 com 276 assentos, o A350-900 com 315 lugares e o A350-1000 para 396 passageiros. Uma hipótese é de que aeronaves desse porte sejam a saída para os horários de pico, uma vez que no total há sobra de assentos por voo segundo a estimativa.

Passageiros nacionais

O GRU Airport mostra retração no número de passageiros nacionais em cinco meses consecutivos no primeiro semestre em relação ao mesmo período anterior, -1,22%, e o mesmo acontecendo em Campinas no segundo trimestre, totalizando -0,51% de movimentação de passageiros domésticos em seis meses.

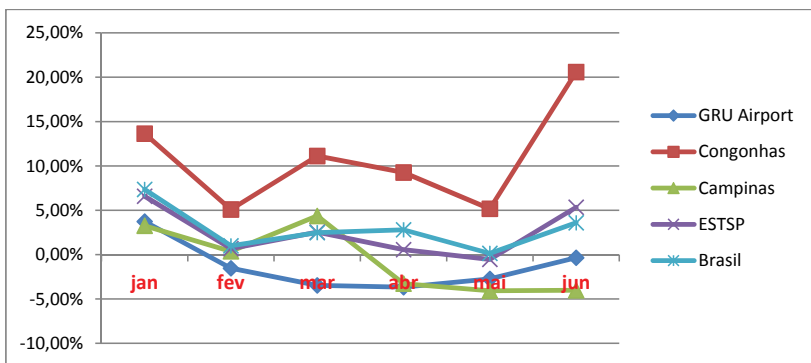


Gráfico 4 - Evolução percentual de passageiros no primeiro semestre de 2015 em relação ao mesmo período anterior

Congonhas exibe percentuais muito positivos com pico de movimentação em junho da ordem de 20,59% totalizando 10,64% na primeira metade do ano. E apesar do estado de São Paulo registrar queda de 0,54% em maio, tal não acontece no Brasil, mesmo com modestos 0,14% positivos nesse mês. No total, estado de São Paulo e Brasil apresentaram 2,57% e 3% de crescimento, respectivamente. Os cenários divergentes de movimentação aeroportuária de passageiros entre Congonhas e GRU Airport serão analisados à frente.

Aeroportos	jan/15/ jan/14	fev/15/ fev/14	mar/15/ mar/14	abr/15/ abr/14	mai/15/ mai/14	jun/15/ jun/14	Total
GRU Airport	3,73%	-1,54%	-3,47%	-3,67%	-2,74%	-0,35%	-1,22%
Congonhas	13,64%	5,09%	11,12%	9,26%	5,17%	20,59%	10,64%
Campinas	3,26%	0,37%	4,36%	-3,27%	-4,08%	-4,02%	-0,51%
Estado de São Paulo	6,58%	0,68%	2,53%	0,56%	-0,54%	5,34%	2,57%
Brasil	7,35%	0,99%	2,48%	2,80%	0,14%	3,59%	3,00%

Tabela 14 – Percentual de passageiros domésticos em 2015 em relação ao mesmo período de 2014

Passageiros Internacionais

A movimentação de passageiros internacionais do primeiro semestre no Brasil apresentou alta de 4,59% em relação a 2014, ano da Copa do Mundo. O fenômeno talvez possa ser explicado pelo número elevado de feriados prolongados em 2015 [inclusive para o aumento de passageiros nacionais]. Somente em São Paulo são 11 os feriados prolongados, ou seja, que caem na segunda, na terça, na quinta ou na sexta-feira, este ano. Segundo a ABAV [Agência Brasileira das Agências de Viagens], a expectativa era de gerar aumento de até 14% nas vendas de pacotes de viagens.

No GRU Airport, o percentual do semestre foi positivo, 2,82%, embora tenha oscilado negativamente em abril [-1,58%] e junho [-1,7%] em relação ao semestre anterior. Campinas não pode ser analisado dessa maneira, pois seus números de movimentação de passageiros mudaram, positivamente, mas de forma drástica: de 24.084 em 2014 para 315.119 em 2015.

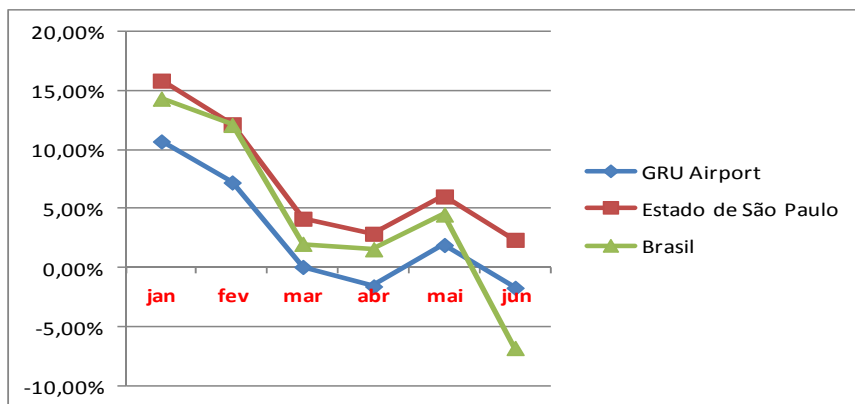


Gráfico 5 – Percentual de passageiros internacionais em 2015 em relação ao mesmo período de 2014

Os dados demonstram os efeitos da diminuição do fluxo de pessoas em 2015 ante 2014, ocasionado, sobretudo, pela realização da Copa do Mundo em 2014, a qual elevou o número de turistas no Brasil em 132%, atingindo 691.940 visitantes, grande parte deles por modal aéreo.

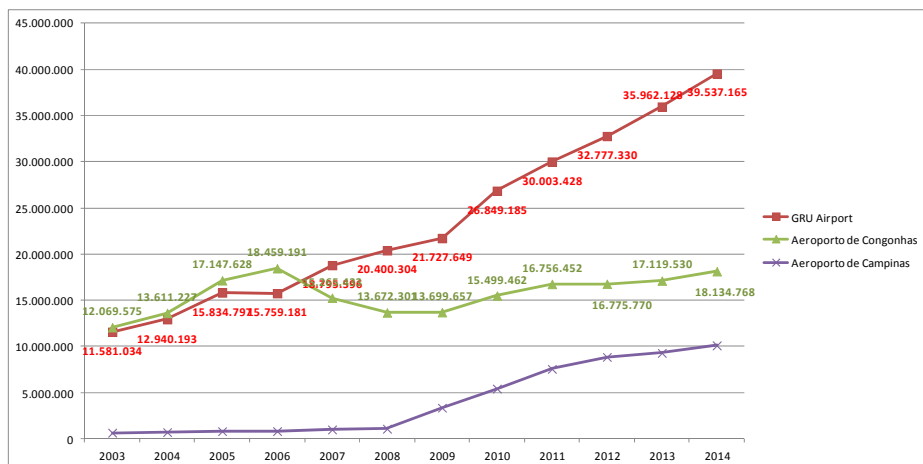
Aeropostos	jan/15/ jan/14	fev15/ fev/14	mar/14/ mar/15	abr/14/ abr/15	mai/14/ mai/15	jun/14/ jun/15	Total
GRU Airport	10,71%	7,23%	0,07%	-1,58%	1,93%	-1,70%	2,82%
Estado de São Paulo	15,87%	12,17%	4,16%	2,89%	6,05%	2,37%	7,29%
Brasil	14,34%	12,11%	2,03%	1,57%	4,52%	-6,80%	4,59%

Tabela 15 – Percentual de passageiros internacionais em 2015 em relação ao mesmo período de 2014

A relação entre o número de passageiros em Cumbica e Congonhas

A viação aérea nacional foi marcada pelo trágico acidente com o voo 3054 da TAM, em julho de 2007 no Aeroporto de Congonhas. Em meio à apuração de suas causas, a ação que se tomou prontamente foi a transferência de grande parte de seus voos para Cumbica. Desta forma, de 18.459.191 passageiros/ano em 2006, Congonhas passou a transportar 15.265.433 em 2007. Inversamente, de 15.759.181 transportados em Cumbica em 2006 esse número passou para 18.795.596 em 2007.

De lá para cá, o movimento em Congonhas ficou abaixo de sua capacidade até o ano de 2013, quando os 17,1 milhão de passageiros/ano que o aeroporto comporta foi alcançado. Em 2014, o aeroporto de São Paulo apresentou crescimento de 5,93% [1.015.238 passageiros a mais do que no ano anterior] e isso pode explicar porque o aeroporto de Guarulhos não atingiu a marca de 40 milhões de passageiros/ano em 2014, que significa ainda dois milhões de passageiros abaixo de sua capacidade. Somados os passageiros excedentes em Congonhas a Cumbica, teríamos um crescimento no segundo aeroporto de 12,76% [40.552.403 passageiros], em vez dos 9,94% [39.537.165 de passageiros] retratados. Esse também pode ser o motivo na queda de passageiros nacionais no GRU Airport, uma vez que o aeroporto de São Paulo opera apenas com passageiros domésticos.



Evolução do total de passageiros nos três principais aeroportos do estado de São Paulo

A maior produtividade nos voos

Contudo, os números indicam que houve melhor aproveitamento do número de assentos nas aeronaves em Congonhas em 2014, pois foram transportados 88 passageiros por voo, na média, contra 82 em 2013. Apesar do aumento de movimentação de passageiros, o número de pousos e decolagens diminuiu 1,98% em 2014. A atual taxa de crescimento no número de movimentações de passageiros neste aeroporto aponta um crescimento de 10,64% em relação ao mesmo período anterior, ou seja, como se o aeroporto movimentasse mais de 20 milhões de passageiros ao ano; número extremamente acima de sua capacidade.

Cumbica também aproveitou pouco melhor o número de assentos por voo [130 contra 127 em 2013], mas também apresentou aumento no número de pousos e decolagens em 7,17%. Em relação ao mesmo período de 2014; 2015 apresenta um crescimento de 0,15% na movimentação de passageiros, ou seja, se esse quadro se mantiver, o GRU Airport também não ultrapassará a marca dos 40 milhões de passageiros neste ano, embora permaneça próximo disso.

Outras previsões

Na tabela 16 foram aplicadas regressões lineares sobre os aeroportos estudados para confrontação de estimativas. Por este método, a previsão

de que Congonhas pode chegar à movimentação de 20 milhões de passageiros no ano se confirma, assim como sua taxa de crescimento acima de 10% ao ano [10,09%], enquanto o GRU Airport, crescendo menos do que no ano anterior, 4,21%, ultrapassa a marca dos 40 milhões de passageiros/ano, aproximando-se de sua capacidade atual de 42 milhões.

Período	GRU Airport	Aeroporto de Congonhas
Jan/15	3.805	1.743
Fev/15	2.995	1.387
Mar/15	3.100	1.587
Abr/15	3.076	1.631
Mai/15	3.094	1.578
Jun/15	3.017	1.490
Jul/15	3.617	1.735
Ago/15	3.438	1.708
Set/15	3.547	1.705
Out/15	3.697	1.742
Nov/15	3.844	1.803
Dez/15	3.975	1.855
TOTAL	41.203	19.965

Tabela 16 – Regressão linear sobre os 7 primeiros meses de 2015. [Valores em milhares].

Tentativa de contato com o Aeroporto de Congonhas

Durante seis dias, tentamos contato com a Infraero sobre os índices de crescimento do Aeroporto de Congonhas e até o fechamento desta edição não obtivemos respostas. Caso haja manifestação ou posicionamento sobre os assuntos abordados neste veículo por parte desta entidade aeroportuária, publicaremos em futuro boletim.

A dinâmica econômica

A situação econômica atual é inibidora da continuidade do aumento de movimentação de passageiros, devido aos seguintes aspectos:

1. Aspecto Cambial, com a desvalorização do Câmbio, naturalmente, a nossa moeda tem o poder de compra enfraquecido e os produtos e serviços ofertados no exterior tornam-se menos acessíveis. A diminuição é quase instantânea, como noticiado e apurado com as empresas especializadas no setor. A compra de insumos do exterior também é amenizada, diminuindo a necessidade de movimentação. O reflexo do câmbio nas exportações tende a ser mais demorado e é enfraquecido pela queda de atividade econômica atual.
2. As companhias aéreas desenvolvem investimentos em aeronaves baseados em contratos de leasing, os quais são firmados em moeda estrangeira; com a diminuição do valor do real, as dívidas ficam mais caras e inibem as operações.

Considerações Finais

1. O Aeroporto Internacional de Cumbica se consolidou nos últimos anos, como o principal Aeroporto do País; posição que tende a manter nos próximos anos, contrariando algumas projeções que ocorreram em anos anteriores que apontavam para novos aeroportos.
2. As oscilações que ocorrem em suas operações são impactantes para os demais aeroportos, principalmente Congonhas e Viracopos, os quais compõem um conjunto responsável pela circulação de grande parte de passageiros e cargas do País.
3. A condição do GRU Airport comportar voos internacionais e aeronaves grandes tem impacto direto sobre a ocupação das aeronaves, influenciando nos índices de eficiência das aeronaves.
4. Os investimentos relacionados à infraestrutura no segmento aeroportuário tendem a serem estabilizados devido à retração da economia e problemas com potenciais investidores, como as grandes construtoras.

Pensar e discutir o futuro do Brasil



Desindustrialização e Re-industrialização

As perspectivas e possibilidades para a indústria brasileira

Palestrante
Jorge Hori

Especialista em Inteligência Estratégica, tem mais de 50 anos de experiência na atividade, tendo participado da formulação de diversos planos governamentais e privados e dos estudos e debates sobre os rumos alternativos do Brasil.



10 de setembro de 2015

Local: Auditório AGENDE Guarulhos

Horário: 16h30

Endereço: Rua Paschoal Conte, 225 – Vila Sirena – Guarulhos – SP
Confirmar presença com Adriana ou Gabriele - fones: 3488-9541 ou 3488-9536



O Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CPT) é um projeto mantido pela AGENDE. Os projetos e programas objetivam o desenvolvimento tecnológico e profissional de Guarulhos. A escola possui caráter comunitário com objetivo na formação de profissionais qualificados, oferecendo cursos de qualidade sem esquecer o público alvo menos favorecido com o intuito de:

- Contribuir para o desenvolvimento de uma política educacional, por meio da integração escola, empresa e comunidade e da qualidade de ensino;

- Considerar a demanda do setor produtivo da região e formar profissionais capacitados;

- Consolidar um modelo de gestão democrático e participativo, garantindo ao cidadão o direito ao desenvolvimento de aptidões, tanto na vida profissional quanto na sociedade.



CPT - Centro de Educação
Profissional e Tecnológica
AGENDE GUARULHOS

Realização:



ASSOCIADOS

ACE Associação Comercial e Empresarial de Guarulhos
APEG Associação do Polo Empresarial de Guarulhos
ASEC Associação dos Empresários de Cubica
ASSEAG Associação dos Engenheiros,
Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos
CIESP Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
DRY PORT São Paulo S/A
ENIAC EDVAC Serviços Educacionais
FACULDADE PROGRESSO Pro-Fac Ensino Superior LTDA
FIG - UNIMESP Centro Universitário Metropolitano de São Paulo
FORSETI Tecnologia e Comunicação Ltda
GUARUCOOP Cooperativa Mista de Trabalho
dos Motoristas Autônomos de Táxi de Guarulhos
GUARUPAS Associação das Empresas
de Transportes Urbanos e Passageiros de Guarulhos e Região
Indústria Mecânica BRASPAR Ltda
OAB Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de GUARULHOS
Prefeitura Municipal de Guarulhos
PROGUARU Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A
SEBRAE/SP Serviço de Apoio às Micro e
Pequenas Empresas do Estado de São Paulo
SESCON Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis,
de Assessoramento, Perícias, Informação
e Pesquisa do Estado de São Paulo
SETCESP Sindicato das Empresas de Transporte
de Carga de São Paulo e Região
SINCOMERCIO Sindicato do Comércio Varejista de Guarulhos
SINDIQUIMICOS Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Abrasivos,
Material Plástico, Tintas e Vernizes de Guarulhos e Região
STIMMEG Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos e Região
TOTAL Recursos Humanos
UNG Associação Paulista de Educação e Cultura
UNIFOX Educação Ltda - EPP

Empreendedores Inovadores

CONSTRUCAL - Materiais para Construção
Indústria Mecânica BRASPAR Ltda
Fesma - Tecnologia em Polímeros Ltda –EPP
Glasser - Tecnologia em Alvenaria e Pavimentação